

DIÁRIO de Notícias

FILHO DE CHAPLIN ENCANTADO COM A MADEIRA

Christopher James Chaplin, filho mais novo do actor mundialmente famoso que encarnou 'Charlot', integra festival de cinema na Ponta do Sol, onde dá espectáculo amanhã com um músico alemão **P. 25**



MADEIRA



FUNDOS EUROPEUS 'ALARGAM' RIBEIROS

Face à existência de cerca de 2.500 passagens hidráulicas subdimensionadas na Madeira, a Vice-Presidência do Governo Regional vai tentar aproveitar fundos europeus disponíveis para as correcções que se revelem necessárias **P. 2** ● Danos no litoral atingido pelo mau tempo ainda estão a ser quantificados **P. 3**

ORÇAMENTO UNÂNIME EM CÂMARA DE LOBOS **P. 10**

ACIDENTE MORTAL NA CAMACHA
Conductor fugiu, mas já foi identificado **P. 5**

Funchal revitaliza quarteirão de São Pedro

NESTA EDIÇÃO

Ponta do Sol lança nova imagem do concelho

Ordem dos Médicos: Henriqueta Reynolds reeleita na Madeira

LEONARDO JARDIM DEVOLVE ESPERANÇA AOS SPORTINGUISTAS

Primeiros seis meses no Sporting superam todas as expectativas **P. 26** ● Madeirense Paulinho estreou-se ontem na Liga Europa **P. 28** ● Prémio 'World Soccer': Cristiano Ronaldo inaugura prémios do ano **P. 30**

PUB



EM CONCERTO!
Concerto ao vivo das WINX

O melhor presente de Natal!



Christopher é o filho mais novo de Chaplin. Está cá para integrar o Madeira Micro International Film Festival, na Ponta do Sol. FOTOS JOANA SOUSA/ASPRESS

Filho de Chaplin fascinado com ilha e festival de cinema

CHRISTOPHER É UM DOS CONVIDADOS DO EVENTO QUE ARRANCOU ONTEM NA PONTA DO SOL

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

“Acho que a ilha é linda, é fantástica, é a minha primeira vez cá e estou a achar a orografia impressionante, é tudo muito encantador”. Quem o diz é Christopher James Chaplin, nada mais, nada menos que o filho mais novo do icónico actor, realizador e compositor Charles Chaplin, famoso mundialmente por ter encarnado no grande ecrã o personagem ‘Charlot’, uma fonte de inspiração para milhares e milhares de artistas em todo o Mundo.

Christopher, o 2º Chaplin a cá vir (Geraldine já veio cá), está na Região na qualidade de um dos muitos convidados da segunda edição do Madeira Micro International Film Festival (MMIFF), que arrancou oficialmente ontem no centenário Cinema ‘Art Déco’, na Ponta do Sol, com exhibições dos primeiros filmes em competição.

A pedido do DIÁRIO, Christopher aceitou a falar sobre o pai: “Fui o último filho dele. Quando

nasci, ele já tinha 74 anos”, começou por referir. “As primeiras memórias que tenho dele surgiram mais tarde, mas lembro-me de um homem de idade, sereno, amável e ponderado”, uma imagem que guarda, carinhosamente, na memória.

Músico e compositor, Christopher explicou que começou na vida artística através da música clássica, uma área a que voltou anos mais tarde. “Felizmente, não preciso de viver da música, contudo, tenho muitos amigos que trabalham na área e sei que é muito complicado viver apenas da música”, acrescentou.

“Este festival [na Ponta do Sol] é fantástico, neste cinema antigo, nes-

PROGRAMA PARA HOJE

■ 18 horas - Exibição do filme em competição ‘Pierce Brightness’, de Shezad Dawood (Reino Unido)

■ 20 horas - Secção ‘curtas’, com ‘Cuushe - Airy Me’, ‘Redemption’, ‘Out of Frame’, ‘Penny Dreadful’ e ‘Ao lobo da Madragoa’

■ 21h45 - Exibição do filme em competição ‘A Field in England’, de Ben Wheatley (Reino Unido)

■ ‘After-Show’ - Actuação de Clara Hill; apresentação da ‘curta’ ‘Corrente’ de Rodrigo Areias (filme concerto), com a actuação de António Rafael e Luís Fernandes; e do DJ Michael Rosen (Digital in Berlin)



Hans-Joachim Roedelius (à esq.) e Chaplin amanhã em concerto no MMIFF.

ta paisagem, é simplesmente bonito nesta parte da ilha... é tão bom haver projectos como estes que mantêm a Cultura viva”, sublinha Christopher, que amanhã à noite dará um espectáculo no MMIFF, em formato musical duo, com um dos músicos pioneiros da cena electrónica alemã, Hans-Joachim Roedelius, com o qual forma o projecto King of Hearts. “Haverá muita improvisação, porque o Joachim gosta muito de espontaneidade, é isto que é estimulante de trabalhar em parceria com ele”, expressou Chaplin. “O Joachim está a manter-me muito ocupado (risos), mas à parte disso, estou empenhado nas minhas composições, que me levam também muito tempo e dedicação, e o processo criativo é sempre difícil”.

Hans-Joachim Roedelius, um ‘gigante’ da música

Já Hans-Joachim Roedelius, uma lenda da música, explicou a actuação de amanhã à noite no MMIFF: “Vamos tocar um pouco dos temas do álbum, mas o que as pessoas podem esperar é algo de... inesperado, porque tocamos sempre com muito improviso”.

“É a minha segunda vez na ilha, passei uma semana há seis anos porque actuei cá no Madeira Dig. Andámos por todo o lado da ilha, mas o interior da Madeira é algo de fabuloso... o litoral tem muitas casas e tú-

REJANE ZILLES ESTÁ CÁ



■ Rejane Zilles, actriz e realizadora, também está na Ponta do Sol, onde marcou presença na abertura do MMIFF. Trata-se de uma personalidade importante da cultura no Brasil devido aos festivais que organiza, nomeadamente ser a directora do conhecido festival de música e cinema MIMO. A cineasta está cá para apresentar o seu mais recente filme, ‘Walachai’, para ver hoje, às 14 horas, no Centro John dos Passos (a entrada grátis). Rejane é também conhecida por actuar no teatro, no cinema e na televisão. Os seus trabalhos mais recentes na TV Globo foram em ‘A vida da gente’, ‘Cheias de charme’, ‘Louco por elas’, ‘Salve Jorge’ e ‘Flor do Caribe’. Depois da exibição de ‘Walachai’ haverá uma conversa aberta entre profissionais e alunos dos cursos de artes e multimédia da Região, com Rejane Zilles, Carlos Valente e Hugo Olim (professores da UMA do curso de Arte e Multimédia), Ana Moreira (actriz) e Carlos Amaral (realizador).

neis”, referiu. Brincando com a sua veteranaria, falou sobre actuais projectos: “Além do trabalho com Christopher, tenho outros projectos em mãos, nomeadamente um com Christopher H. Müller dos Gotham Project, outro com um grupo alemão psicadélico, outro é o Cluster [com o qual veio actuar numa das edições do Madeira Dig - Festival Internacional de Artes Digitais] e finalmente o projecto do festival que organizo com a minha mulher na Áustria”. Desafiámos Joachim, que trabalhou, por exemplo, com nomes como os alemães Kraftwerk, a opinar sobre a música que é cada vez mais visual e menos ‘auditiva’: “Acho que a parte auditiva é a mais importante na componente musical, o ideal era as pessoas fecharem os olhos e ouvirem apenas a música, mas isso seria uma utopia”.

De resto, o MMIFF decorre até amanhã na Ponta do Sol com mais projecções e actuações musicais pós-filmes. O MMIFF é uma co-organização da Estalagem da Ponta do Sol, empresa Digital in Berlin, e ainda Ricardo Borges (representante da família proprietária do cinema). O evento tem o apoio global da Câmara da Ponta do Sol, da Secretaria do Turismo e Cultura e da Associação de Promoção da Madeira. Traz nomes como Ana Moreira, Ben RIVERS, Gabriel Abrantes, Manuel Mozos e muitos outros.

Sentidos

“Festivais são importantes na divulgação do Cinema”

ANA MOREIRA, ATRIZ DE ‘TABU’, ESTÁ CÁ COMO JURADA DO FESTIVAL NA PONTA DO SOL

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

“Cada vez mais os festivais têm um papel muito importante na divulgação do Cinema, principalmente no apoio que fazem à Sétima Arte, na distribuição, na sua divulgação, porque só as salas de cinema como hoje em dia existem já não preenchem esse papel”. A opinião é de Ana Moreira, protagonista de um dos filmes portugueses mais internacionais de sempre, ‘Tabu’, que está por estes dias na Região para integrar, como jurada, a segunda edição do Madeira Micro International Film Festival (MMIFF), que arrancou sexta-feira no centenário Cinema ‘Art Déco’, na Ponta do Sol, onde termina hoje com mais um dia repleto de filmes e música.

Ana Moreira fala dos festivais de cinema como um factor “de aproximação e proximidade entre público, realizador, equipa e actores que só numa sala de cinema convencional isso não existe, há uma distância”.

Sobre o MMIFF garante que “toda a programação em si é forte”. “Percebi que foram seleccionados os melhores filmes de 2013 e quanto à parte de decisão há-de ser sempre complicada, tenho um grande colega comigo, que é o Manuel Mozos, que conheço há muito tempo, e que gostamos muito um do outro, e sei que vai dar azo a muita discussão positiva e amigável e que eventualmente ganhará aquele que acharmos o melhor”, adiantou.

Sempre com muitos projectos em mãos, Ana Moreira diz que acabou de rodar ‘Os Maias’, do João Botelho e de “fazer um filme de um realizador brasileiro que se chama Daniel

Aragão que esteve há dois anos com um filme que se chamava ‘Boa Sorte Meu Amor’ e que agora tem um novo projecto que se chama ‘Prometo Um dia Deixar Esta Cidade’”. “Estive este mês a filmar com ele e agora estou de regresso e hoje estou aqui no festival”, diz.

Esta não é a primeira vez que cá vem, lembra a atriz de filmes como ‘Os Mutantes’, ‘O Fascínio’, ‘Adriana’, ‘Transe’ e muitos outros. “Eu já cá estive na Madeira a filmar ‘A Corte do Norte’ do João Botelho e fico assim um bocado entre personagem e eu própria, e é assim um pequeno conflito, mas estou a adorar estar cá”, garantiu.

“Bom senso” para salvar o projecto da Cinemateca

Quem também está cá, igualmente na qualidade de jurado, é Manuel Mozos, realizador de cinema, editor e argumentista, ligado à Cinemateca, actualmente de licença.

“Espero ser surpreendido, não conheço nenhum dos filmes [do Madeira Micro International Film Festival] e em relação ao que vi, porque estive cá na primeira edição, achei muito interessante, julgo que acontecerá o mesmo desta vez”, começou por dizer.

Sobre a Cinemateca e sem querer alongar-se em comentários foi muito directo: “As coisas não estão bem, mas vamos ver o que é que a direcção irá mudar, ainda não se sabe muito bem, é uma incógnita, mas espera que haja bom senso para as coisas melhorarem”.

O MMIFF é uma co-organização da Estalagem da Ponta do Sol, empresa Digital in Berlin, e ainda Ricardo Borges (representante da família proprietária do cinema). O evento tem o apoio global da Câmara da Ponta do Sol, da Secretaria do Turismo e Cultura e da Associação de Promoção da Madeira. Apresenta nomes como Christopher James Chaplin, Ben Rivers, Gabriel Abrantes e muitos outros.



Ana Moreira no topo do terraço do Cinema ‘Art Déco’. FOTOS JOANA SOUSA/ASPRESS



A encerrar a digressão, o espectáculo ‘Vuiva! O Bruinco da Serra’ apresenta-se na Casa das Mudanças, amanhã, pelas 18 horas. As reservas podem ser feitas para o número 969960697. Os bilhetes custam 5 euros.



Ana Moreira e Manuel Mozos, jurados do festival, na sala do Cinema ‘Art Déco’.

CHAPLIN E ROEDELIUS DÃO HOJE À NOITE CONCERTO

O programa para hoje, último dia do Madeira Micro International Film Festival (MMIFF), inclui, além das projecções, o concerto de Joachim Roedelius & Christopher Chaplin (filho de Charlie Chaplin).

■ 15 horas - Exibição do filme extra-competição ‘A Spell to Ward Off the Darkness’, de Ben Rivers e Ben Russell (França/Reino Unido)

■ 18 horas - Exibição do filme em com-

petição ‘Worm’, de A. Bowser (EUA)

■ 20 horas - Secção ‘curtas’, com ‘O.O’, ‘Longe do Éden’, ‘Gambosinos’ e ‘Yellow’

■ 21h45 - Exibição do filme em competição ‘The Cleaner’, de Andrian Saba (Peru)

■ ‘After-Show’ - Actuações de Hans; Joachim Roedelius & Christopher Chaplin (Concerto); DJ Falko Teichmann

MADEIRA MICRO INTERNACIONAL TRAZ FILHO DE CHAPLIN

Ponta do Sol acolhe, em Dezembro, a segunda edição do festival que terá exhibições de filmes e curtas-metragens de vários países, 'after-screenings', performances e tertúlias com muitos outros convidados nacionais e internacionais



JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

Depois do sucesso do ano passado, a Ponta do Sol prepara-se para acolher, entre os dias 12 e 14 de Dezembro, a segunda edição do Madeira Micro Internacional Film Festival (MMIFF), um dos mais interessantes eventos culturais do ano na Região que tem como palco principal um antigo cinema - 'Art Déco' -, com perto de cem anos de existência e com uma localização privilegiada que permite desfrutar de uma vista ímpar sobre o Oceano Atlântico.

Trata-se de um festival que visa apresentar trabalhos alternativos e actuais com uma componente surreal, privilegiando-se o fantástico, o indie e as produções europeias. A denominação 'Micro' deve-se ao facto do festival estar confinado a três dias, com a exibição de seis filmes em duas sessões diárias.

O MMIFF, festival também para autores criativos na área do cinema, pretende ser criativo para pessoas criativas, onde se assiste à fusão de vários acontecimentos: exhibições de filmes em competição (leia mais no destaque), de curtas-metragens (saiba mais também noutra destaque) 'after-screenings', performances e

tertúlias entre profissionais e público que acontecem desta forma num ambiente único, sobranceiro à baía da Ponta do Sol.

À semelhança da primeira edição, o MMIFF traz, neste ano, um leque interessantíssimo de convidados especiais, com destaque, também pelo mediatismo, para Christopher James Chaplin, nada mais, nada menos que o filho mais novo do lendário actor, realizador e compositor

FESTIVAL REALIZA-SE NO CENTENÁRIO CINEMA 'ART DÉCO', NO CENTRO DA VILA DA PONTA DO SOL

Charles Chaplin, que imortalizou o personagem 'Charlot' (ou 'Charlô') na Sétima Arte.

James Chaplin, tal como o pai, é actor e compositor. Neste sentido, apresenta-se no MMIFF em formato musical duo com um dos músicos pioneiros da cena electrónica alemã, um artista de nome Hans-Joachim Roedelius, com o projecto 'King of Hearts'. Chaplin, nascido na Suíça em 1962, estudou piano antes de se

mudar para Londres para se tornar actor. Em 2005, retornou à música e composição. Foi convidado por Roedelius para gravar e remisturar para a BBC, colaboração que deu vida ao projecto 'King of Hearts'.

Outro dos convidados deste ano do MMIFF é o conceituado realizador Ben Rivers, um cineasta sediado em Londres, que apresenta este ano, no MMIFF, a única longa-metragem que não estará em competição. Chama-se 'A spell to ward off the darkness', de 2013, e é uma estreia absoluta em Portugal. Com vários filmes em carteira, este realizador já percorreu os principais festivais e ganhou vários prémios, sendo conhecido como um realizador experimental onde muitas vezes mistura a ficção com o documental.

Família Borges e duas entidades privadas co-organizam festival

De resto, os convidados, parceiros, jornalistas e participantes ficarão hospedados na Estalagem da Ponta do Sol, que será a 'casa mãe' do festival. A Estalagem é, de facto, um dos organizadores do evento MMIFF, numa parceria de co-organização com a reconhecida empresa de Berlim, Digital in Berlin e Ricardo Borges em representação da família, proprietários do cinema.



Família Borges e 2 entidades privadas co-organizam festival patrocinado pela CMPS. Na foto, Ricardo Borges (à direita).

INTERNACIONAL FILM FESTIVAL

CHAPLIN E BEN RIVERS

Numa lógica de apoiar a recuperação de património histórico e de promover a vila, a Câmara Municipal da Ponta do Sol é um dos principais patrocinadores deste festival. É responsável por toda a iluminação do edifício e respectiva vila, que terá pontos de luz específicos colocados exclusivamente para o festival com também por toda a logística e material de som e imagem entre outros apoios.

Nomes de luxo das Artes marcam presença no MMIFF

O MMIFF traz também outros nomes conceituados: Gabriel Abrantes, premiado norte-americano a viver em Lisboa; Natxo Checa, curador e director da conhecida Galeria Zé dos Bois, em Lisboa; Carlos Amaral, realizador e argumentista português; Manuel Mozos, realizador de cinema, editor e argumentista, trabalhando actualmente no ANIM – Cinemateca Portuguesa; Luís Miguel Oliveira, jornalista do jornal O público na área da crítica de cinema; e Sérgio Hidalgo, responsável pela programação musical da Galeria Zé dos Bois.

Convidados de renome actuam nos 'after-screenings'

Além das projecções diárias dos filmes e 'workshops', o festival irá envolver eventos musicais com músicos internacionais no terraço do edifício. A vila estará inclusivamente iluminada só para o evento. O edifício comporta uma sala no rés-do-chão que irá servir como espaço de venda de bilhetes e material promocional.

Em termos de convidados artísti-



James Chaplin vem à Madeira. FOTO CARMEN ALT-CHAPLIN

cos/musicais dos eventos pós-projecções, e além de James Chaplin e Hans-Joachim Roedelius, o MMIFF contará com: Marcus Fjellström, artista visual e compositor sueco; Clara Hill, que vem apresentar o seu mais recente álbum 'Walk the Distance', lançado em outubro deste ano pela Tapete Records, num concerto exclusivo a acontecer no terraço do cinema; António Rafael (músico dos Mão Morta) e Luís Fernandes (da banda portuguesa de rock/indie 'Peixe: avião') irão reunir-se em palco pela primeira vez para criar, ao vivo, música destinada à curta-metragem 'Corrente', de Rodrigo Areias; Hanno Leichtmann, homem por detrás da editora Picture/Disk e membro das bandas Groupshow e Densenland, que vem apresentar um 'set' de ambiências experimentais electrónico/acústicas; e Falko Teichmann, DJ de Berlim, com residência em espaços tão emblemáticos como o Cir-



Ben Rivers vem estrear longa-metragem em Portugal.

cus/Bar 25 e Salon Zur Wilden Renate, apresenta-se em formato DJ pela primeira vez na Região.

Projecto 'Expanding The Sun' por Jutojo com instalação audiovisual

Ainda dentro dos convidados artísticos dos eventos pós-projecções há que destacar a vinda do artista visual Jutojo e de Sophie Clements, que trarão um projecto interessante em termos de artes plásticas. Durante vários dias antes e durante o MMIFF, os artistas visuais Jutojo e Sophie Clements irão criar uma instalação audiovisual no piso inferior do cinema. 'Expanding The Sun', título do projecto, será uma performance audiovisual com músicos presentes. Este trabalho irá dar continuidade aos últimos projectos recentemente apresentados na famosa galeria de arte em Londres Barbican Centre, Cascina em Berlim e Cuccagna em Milão. Estes conhecidos artistas lançaram um desafio aos

estudantes da área em questão da ilha da Madeira a juntarem-se ao projecto, tendo assim a oportunidade única de acompanhar o projecto desde o início.

Entretanto, na tarde do dia 13 de Dezembro, os realizadores e produtores presentes este ano são convidados a ter uma conversa aberta com a comunidade estudantil do Secundário e universitário da áreas de imagem, multimédia e artes.

Resta acrescentar que o objectivo do MMIFF é aludir à produção multicultural urbana europeia numa perspectiva internacional. Para além disso, é pretendido sublinhar o exotismo da ilha, o encanto do cinema 'decadente' Art Déco e por fim, destacar uma vila imaculadamente preservada. Neste sentido, perante todas estas condicionantes, o festival reveste-se de um carácter exclusivo, permitindo a promoção da vila e do próprio destino turístico e cultural que é a Madeira.

SECÇÃO DE CURTAS -METRAGENS

Este ano, o MMIFF tem como novidade uma selecção de curtas-metragens todos os dias antes das projecções dos filmes de maior duração

'REDEMPTION'

Miguel Gomes, 2013
FIC - 26' - Portugal/França/Alemanha/Itália

'AO LOBO DA MADRAGOA'

Pedro Bastos, 2013
EXP - 9' - Portugal

'LONGE DO ÉDEN'

Carlos Amaral, 2013
FIC - 15' - Portugal

'GAMBOZINOS'

João Nicolau, 2013
FIC - 20' - Portugal

'ORNITHES - BIRDS'

Gabriel Abrantes, 2012
FIC - 17' - Portugal

'LAND OF MY DREAMS'

Yann Gonzalez, 2012
FIC - 19' - Portugal/França

'CCOM TRUISE - BROKENDATE'

Will Joines, 2012
MUSIC VIDEO - 5' - EUA

'OUT OF THE FRAME'

Yorgos Zois, 2012
FIC/DOC - 10' - Grécia

'CARN'

Jeff Le Bars, 2012
ANI - 5' - França

'PENNY DREADFUL'

Shane Atkinson, 2012
FIC - 17' - EUA

'YELLOW'

Ryan Haysom and Jon Britt, 2012
FIC - 26' - Reino Unido/Alemanha

'CUUSHE - AIRY ME'

Yoko Kuno, Japão
ANI - 2013 - 5'

'CARGO'

Yolanda Ramke & Ben Howling, 2013
FIC - 7' - Austrália

FILMES EM COMPETIÇÃO NA EDIÇÃO DESTE ANO

O 2º MMIFF apresenta uma selecção de filmes das mais variadas origens internacionais:

■ 'WORM', de Andrew Bowser, com Duncan Barrett Brown e Katie Scarlett Lloyd (2013, EUA, 90 min.)

■ 'SADOURNI'S BUTTERFLIES' ('Las mariposas de Sadourni') de Darío Nardi, com Antonella Costa, Cristián Medrano e Alejandro Sergi (2012, Argentina, 87 min.)

■ 'A FIELD IN ENGLAND', de Ben Wheatley, com Michael Smiley, Julian Barratt e Reece Shearsmith (2013, Reino Unido, 90 min.)

■ 'PIERCING BRIGHTNESS', de Shezad Echowafni, Chen Ko e Tracy Bra-



bin (2013, Reino Unido, 76 min.)

■ 'THE CLEANER' ('El Limpiador'), de Adrian Saba, com Adrian du Bois e Víctor Prada (2012, Peru, 95 min.) - Prémios: Novas vozes/Novas Visões - Grande Prémio do

Júri (Festival Internacional de Cinema de Palm Springs 2013) & Prémio Jovem Realizador - Menção Especial (Festival Internacional de San Sebastián 2012); Nomeações: Grande Prémio (Festival

Internacional de Friburgo 2012) e Gold Hugo (Festival Internacional de Cinema de Chicago 2013)

■ 'THE FIFTH SEASON' ('La Cinquième Saison'), de Peter Brosens e Jessica Woodworth, com Aurélia Poirier, Django Schrevers e Sam Louwyck (2012, França, Holanda, Bélgica, 93 min.) - Prémios: Prémio FIPRESCI, Prémio Especial do Júri & Prémio do Júri - Jovem realizador (Festival Internacional de Cinema de Valladolid 2012), Green Drop Award e Prémio jovem realizador (Festival de Venezia 2012); Nomeações: Leão de Ouro (Festival de Venezia) & Grande Prémio (Festival Internacional de Cinema de Ghent 2012)

Foram exibidos
filmes internacionais
premiados, além
de curtas-metragens
de vários países.
FOTO JAMES WELBURN

Festival fecha em alta com maior adesão e mediaticidade

JOÃO FILIPE PESTANA
jffpestanda@dnoticias.pt

Seis filmes internacionais em competição, um extra-competição, uma secção com 15 curtas-metragens, convidados do mundo da Sétima Arte, Música, Jornalismo e Artes Plásticas, além de actuações, performances e tertúlias, tudo no ambiente único do centenário Cinema 'Art Déco', sobranceiro à baía da Ponta do Sol. Foi assim a segunda edição do Madeira Micro International Film Festival (MMIFF), que ontem chegou ao fim com um balanço positivo.

"Terminamos a 2ª edição do Madeira Micro International Film Festival com um balanço muito positivo, isto porque tivemos um aumento significativo de visitantes nacionais e internacionais em apenas dois anos de existência, e acima de tudo tivemos um aumento de número de profissionais e jornalistas especializados a falar de nós, a título

de exemplo a vinda do jornalista da conceituada revista britânica 'Little White Lies' e da 'Rolling Stone' alemã, ou a nível nacional um dos jornalistas especializados de cinema do Expresso, Francisco Ferreira", começou por dizer Nuno Barcelos, da Estalagem da Ponta do Sol, um dos organizadores do MMIFF.

"Isto porque, no fundo, o festival de cinema, mais do que receber só visitantes directos para assistir o festival, tem o intuito de desenvolver um 'branding' em mercados novos, que possam promover a Ponta do Sol, e a ilha da Madeira como um destino atractivo a clientes urbanos, jovens, com poder de compra e que procuram produtos exclusivos. Um 'branding' que faça a Madeira ser conhecida e falada, e por consequência seja visitada o ano todo", adiantou.

E lembrou que o MMIFF "nasce de uma iniciativa da Estalagem da Ponta do Sol, Digital In Berlin e Ricardo Borges, proprietário do cine-

2º MADEIRA MICRO INTERNATIONAL FILM FESTIVAL CHEGOU ONTEM AO FIM NA P. DO SOL

ma, e que organizam o festival, são as três entidades privadas que impulsionam o festival". "Tivemos também como principal patrocinador a Câmara Municipal da Ponta do Sol, e o apoio da Secretaria Regional de Turismo e Transportes e da Associação de Promoção da Madeira", salientou.

"Acreditamos que é preciso sempre procurar parceiros fortes a nível global que acreditem na nossa qualidade como destino, como acomodação e acima como pessoas capazes de criar produtos sérios, actuais e diferenciados, a descoberta do parceiro internacional veio sem dúvida criar o motor necessário para toda internacionalização do festival seja a nível de visitantes como a nível de 'branding'", sustentou Nuno Barcelos.

"Convencer entidades internacionais credíveis a serem parceiros, só é possível se tivermos uma actualização constante e actual do mundo criativo global conjunta-

mente com toda a qualidade que já nos define como destino, e são estes pequenos passos que podem significar toda uma série de novos nichos de mercado que podem fazer uma grande diferença na economia regional", acrescentou.

O MMIFF funciona, explica Nuno Barcelos, porque mistura toda uma série de factores únicos, "além de uma programação séria e muito criteriosa, o conceito de herança de património através do uso de um edifício Art-deco com quase 100 anos para a projecção dos filmes, uma vila preservada, a temperatura amena, o mar, a ilha no seu todo e uma hotelaria de qualidade fazem o festival ter sentido".

Recorde-se que o 2º MMIFF trouxe nomes como os músicos e compositores Christopher James Chaplin (filho de Charlie Chaplin) e Hans-Joachim Roedelius, a actriz Ana Moreira, realizadores Ben Rivers e Manuel Mozos, entre muitos outros nomes de destaque.



Festival teve uma componente social fortíssima. Destaque para os 'after-shows', com actuações musicais de artistas convidados. Chaplin (à esq.), Michael Rosen (ao meio) e Roedelius (à dir.).